Planificação Geral 2026/2027

Disciplina: **História A**
Ano: **11º D/C (LH)**

1.º Semestre		2.º Semestre	
N.º de aulas previstas	74	N.º de aulas previstas	80

Aprendizagens Essenciais

Domínio*: A Europa dos séculos XVII e XVIII – sociedade, poder e dinâmicas coloniais*

- A Europa dos estados absolutos e a Europa dos parlamentos

-Compreender os fundamentos da organização política e social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu.
-Demonstrar a existência de diversos estratos sociais, de comportamentos e de valores.
-Analisar as razões do sucesso do absolutismo joanino, relacionando-as com a criação e desenvolvimento de um aparelho burocrático a partir do século XVII.
-Compreender a recusa do absolutismo na sociedade inglesa à luz da fundamentação do parlamentarismo na obra de Locke.
-Identificar/ Aplicar os conceitos: Antigo Regime; monarquia absoluta*; ordem/estado*; estratificação social; mobilidade social; sociedade de corte; parlamento.

- Triunfo dos estados e dinâmicas económicas nos séculos XVII e XVIII

-Relacionar o equilíbrio político internacional com o domínio de espaços coloniais reconhecendo, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais.
-Enquadrar o arranque industrial ocorrido em Inglaterra na transformação das estruturas económicas.
-Interpretar as políticas económicas portuguesas no contexto do espaço euro-atlântico.
-Enquadrar a política económica e social pombalina na prosperidade comercial de finais do século XVIII.
-Identificar/ Aplicar os conceitos: capitalismo comercial; protecionismo; mercantilismo; balança comercial; exclusivo colonial; companhia monopolista; comércio triangular; tráfico negreiro; manufatura; bolsa de valores; mercado nacional; revolução industrial; bandeirantes.

- Construção da modernidade europeia

Comparar a atitude dos "aristotélicos" e dos "experimentalistas" perante o conhecimento.
-Avaliar o impacto do método experimental no progresso da ciência. Salientar os contributos dos principais cientistas dos séculos XVII e XVIII.
-Fundamentar a expressão "revolução científica".

- A filosofia das Luzes

-Valorizar o contributo dos progressos do conhecimento e da afirmação da filosofia das Luzes para a construção da modernidade europeia.

- Portugal – o projeto pombalino de inspiração iluminista

-Reconhecer no despotismo iluminado a fusão do pensamento iluminista com os princípios do absolutismo régio.
-Integrar as medidas do Marquês de Pombal nos padrões do pensamento setecentista.
-Identificar/ Aplicar os conceitos: Iluminismo; soberania popular; divisão de poderes.

Domínio: *O Liberalismo – Ideologia e Revolução, modelos e práticas nos séculos XVIII e XIX*

-.A Revolução Americana, uma revolução fundadora

-Explicar o conflito económico e político entre a Inglaterra e as suas colónias da América do Norte após 1763.
-Justificar o apoio da França à causa da independência das colónias inglesas da América do Norte.
-Relacionar os princípios da Declaração de Independência de 1776 e da Constituição de 1787 com a aplicação dos ideais iluministas.
-Reconhecer na Revolução Americana um dos paradigmas das revoluções liberais e burguesas.
-Identificar a revolução como um momento de rutura e de mudança irreversível de estruturas.
-Compreender as revoluções liberais como uma afirmação/defesa da igualdade de direitos e da soberania nacional.
-Identificar/ Aplicar os conceitos: época contemporânea*2; revoluções liberais*2; Constituição.

- A Revolução Francesa – paradigma das revoluções liberais e burguesas

-Analisar a situação económico-financeira, social e política da França nas vésperas da Revolução.
-Explicar a transformação dos Estados Gerais em Assembleia Nacional Constituinte.
-Relacionar a abolição dos direitos feudais e a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão com a destruição do Antigo Regime.

-Caracterizar a monarquia constitucional.
-Compreender as transformações revolucionárias como uma afirmação da igualdade dos direitos e da soberania nacional sobre a legitimidade dinástica.
-Mostrar o ascendente dos sans-culottes e dos ideais jacobinos na atuação da Convenção republicana.
-Analisar a ação do Diretório.
-Relacionar a intervenção política de Napoleão Bonaparte com o triunfo da revolução burguesa.
-Identificar a revolução como um momento de rutura e de mudança irreversível de estruturas.
-Reconhecer na Revolução Francesa um dos paradigmas das revoluções liberais e burguesas.
-Analisar alterações da mentalidade e dos comportamentos que acompanharam as revoluções liberais.
-Identificar/ aplicar os conceitos: monarquia constitucional*; soberania nacional; sufrágio censitário; sistema representativo; Estado laico

- A geografia dos movimentos revolucionários na primeira metade do século XIX: as vagas revolucionárias liberais e nacionais
-Reconhecer o papel da Revolução Francesa na expansão das ideias liberais.
-Relacionar o Congresso de Viena com a criação de condições favoráveis à eclosão de revoluções liberais e nacionais.
-Distinguir as vagas revolucionárias da era pós- -napoleónica.
-Valorizar a consciencialização da legitimidade dos anseios de liberdade por parte de indivíduos e povos
nacional (unid. 2); Estado laico (unid. 2); sufrágio censitário (unid. 2); liberalismo económico; Romantismo; época contemporânea (unid. 1).

Domínio: ***A civilização industrial – economia e sociedade, nacionalismos e choques imperialistas***
- As transformações económicas na Europa e no Mundo
-Situar, no espaço e no tempo, a expansão da Revolução Industrial.
-Relacionar a dinâmica do crescimento industrial com o carácter cumulativo dos progressos técnicos.
-Caracterizar a segunda revolução industrial.
-Justificar a concentração monopolista.
-Distinguir concentrações verticais e horizontais. Explicar os métodos de racionalização do trabalho.
-Relacionar as novas formas de organização do trabalho com a dinâmica industrial.
-Evidenciar a hegemonia britânica.
-Referir, em traços gerais, a geografia industrial no século XIX. Mostrar os particularismos do processo de industrialização das principais potências industriais.
-Reconhecer, no mundo industrializado, a persistência de formas de economia tradicional.
-Relacionar os desfasamentos cronológicos da industrialização com as relações de domínio ou de dependência estabelecidas a nível mundial.
-Caracterizar as crises do capitalismo liberal.
-Compreender que a divisão internacional do trabalho na nova ordem económica foi uma consequência do capitalismo liberal.
-Identificar/ Aplicar os conceitos: progressos cumulativos; capitalismo industrial; estandardização; livre-cambismo; crise cíclica.

- A sociedade industrial e burguesa
-Indicar os motivos da explosão populacional do século XIX.
-Justificar a expansão urbana.
-Caracterizar o novo urbanismo oitocentista.
-Analisar os movimentos migratórios da sociedade oitocentista**.**
-Evidenciar a unidade e a diversidade da nova sociedade de classes.
-Relacionar as mudanças provocadas pela expansão da indústria, comércio e banca com a posição dominante da burguesia e com a formação das classes médias.
-Distinguir as classes burguesas quanto ao estatuto económico e aos valores e comportamentos assumidos.
-Comparar valores e comportamentos das classes burguesas com valores e comportamentos da nobreza do Antigo Regime.
-Caracterizar a condição operária.
-Relacionar a condição operária com as doutrinas socialistas.
-Expor os princípios do marxismo.
-Reconhecer, nas formas que o movimento operário assumiu, a resposta à questão social do capitalismo industrial
-Interpretar os problemas sociais surgidos com o capitalismo industrial no contexto do movimento operário, das propostas socialistas revolucionárias e da transformação da sociedade.
-Identificar/ Aplicar os conceitos: explosão demográfica; sociedade de classes; consciência de classe; profissões liberais; proletariado; movimento operário; socialismo; marxismo; sindicalismo; internacional operária; sufrágio universal1 (unid. 3); demoliberalismo (unid. 3)

- Evolução democrática, nacionalismo e imperialismo

-Evidenciar o aperfeiçoamento do sistema liberal em direção ao demoliberalismo, desde as últimas décadas do século XIX, apesar da permanência de formas de discriminação.
-Caracterizar os estados autoritários da Europa Central e Oriental.
-Mostrar a submissão das nacionalidades nos Estados autoritários.
-Concluir as aspirações de liberdade nos referidos Estados.
-Descrever sucintamente o processo de unificação nacional levado a cabo por italianos e alemães na segunda metade do século XIX.
-Filiar a afirmação do movimento das nacionalidades no ideário das revoluções liberais.
-Distinguir as zonas de expansão europeia entre fins do século XIX/inícios do século XX.
-Relacionar as rivalidades e a partilha coloniais com a vontade de domínio político e com a necessidade de mercados, bens e capitais por parte dos estados.
-Integrar o clima de "paz armada" no contexto das rivalidades imperialistas de inícios do século XX.
-Identificar/aplicar conceitos: intelectual; civilidade; demoliberalismo; sufrágio universal1; nacionalismo; imperialismo; colonialismo.

- Portugal, uma sociedade capitalista dependente
-Interpretar o significado político da Regeneração.
-Analisar a importância da Regeneração (1851-1880) para o desenvolvimento de infraestruturas e para a dinamização da atividade produtiva, identificando as causas que limitaram o crescimento económico.
-Integrar o processo de industrialização portuguesa no contexto europeu, identificando os seus limites e desfasamentos cronológicos.
-Analisar a dicotomia depressão/expansão entre 1880 e 1914: a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final do século XIX.
-Identificar os fatores que contribuíram para o esgotamento da monarquia constitucional e para o fortalecimento do projeto republicano.
-Caracterizar o regime político instaurado pela Constituição de 1911.
-Identificar/aplicar os conceitos: imperialismo (unid. 3); colonialismo (unid. 3); nacionalismo (unid. 3); Regeneração.

- A Os caminhos da cultura
-Caracterizar o movimento de renovação no pensamento e nas artes de finais do século XIX.
-Explicar o dinamismo cultural português do último terço do século XIX.
-Identificar/aplicar os conceitos: Cientismo; Positivismo; Realismo; Impressionismo; Simbolismo; Arte Nova

***Nota**: A lecionação das aprendizagens é flexível.*

PONDERAÇÃO POR DOMÍNIOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Domínios de aprendizagem	**Ponderação**	**Critérios de avaliação**
Domínio A Compreensão Histórica (espacialidade, temporalidade, contextualização)	60%	**Compreensão** **Apropriação** **Rigor** **Clareza** **Raciocínio** **Reflexão** **Criatividade** **Responsabilidade** **Participação** **Cooperação**
Domínio B Interpretação de fontes (tratamento de informação)	20%	
Domínio C Comunicação em História	20%	